



Construindo Pontes de Aprendizado: estratégias Inovadoras para crianças disléxicas na Educação Infantil

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Rebeca Barbosa Ferreira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem que afeta habilidades relacionadas à leitura e à escrita. As pessoas com dislexia podem ter dificuldades com a precisão e a fluência na leitura, bem como na decodificação de palavras e na ortografia. Essas dificuldades não são causadas por falta de inteligência, visão deficiente ou ensino inadequado, mas por diferenças na forma como o cérebro processa a linguagem.

Objetivo

Como objetivo geral a pesquisa busca investigar e implementar estratégias eficazes para a promoção da inclusão e aprendizagem de crianças com dislexia na educação infantil.

Objetivos Específicos:

Identificar as características individuais das crianças disléxicas na faixa etária da educação infantil, por meio de avaliações psicopedagógicas e observações em sala de aula.

Material e Métodos

No Brasil, os direitos e proteções legais para pessoas com dislexia estão previstos em diversos marcos legais que visam garantir a inclusão e a acessibilidade educacional. Na Constituição Federal de 1988 foi garantido o direito à educação e à igualdade de condições para o acesso e permanência na escola (Artigos 205 e 206). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996: Define a educação especial como modalidade transversal a todos os níveis de ensino e assegura o atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades especiais, incluindo aqueles com dislexia. Principalmente a dislexia é a causa mais comum das dificuldades de leitura, escrita e ortografia. Se as crianças disléxicas tiverem um treinamento fonológico eficaz na educação infantil, antes da alfabetização, elas terão menos problemas para aprender a ler do que as que não foram identificadas ou ajudadas precocemente.

Anhanguera

Resultados e Discussão



A dislexia do desenvolvimento é definida pela Associação Brasileira de Dislexia (ABD) como "um transtorno específico de aprendizagem, de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e em soletração. Essas dificuldades normalmente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem e são inesperadas em relação à idade e outras habilidades cognitivas¹". Consta no site 2 da ABD que a dislexia apresenta "sinais" já na fase pré-escolar, tais como: "dispersão", "atraso do desenvolvimento da fala e da linguagem", "dificuldade de aprender rimas e canções", "fraco desenvolvimento da coordenação motora", entre outros.

Conclusão

Contudo, a dislexia é um desafio significativo que pode impactar profundamente a jornada educacional e emocional das crianças. No entanto, ao adotar uma abordagem inclusiva e diferenciada na educação infantil, podemos oferecer o suporte necessário para que essas crianças desenvolvam suas habilidades de leitura, escrita e compreensão, capacitando-as a alcançar seu pleno potencial.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. Disponível em: Disponível em:

<http://www.dislexia.org.br>

Acesso

» <http://www.dislexia.org.br>

em:

24

mai,

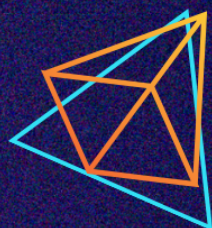
DEMO, P. O mais importante da educação importante São Paulo: Atlas, 2012.

2015.

SIGNOR, R. Os gêneros do discurso como referenciais para a atuação fonoaudiológica.

2010. 438f. Dissertação. (Mestrado em Linguística). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

3^A MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera